

ES sabe hoje se receberá verba da EBTU

As negociações preliminares realizadas em Brasília, segunda-feira e ontem, para a viabilização de melhorias no transporte de massa da Grande Vitória, terão seus resultados divulgados hoje pelo Instituto Jones dos Santos Neves.

O instituto mandou ao Distrito Federal quatro de seus técnicos para discutir as medidas junto à Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU).

Entre as medidas propostas para o sistema de transporte da Grande Vitória estão a introdução nas principais vias de circulação de veículos de ônibus com capacidade para 120 passageiros (os chamados papa-filas), criação de pistas exclusivas para coletivos, implantação de corredores de transporte em Cariacica, Vila Velha e Serra, construção de abrigos para passageiros e terminais de embarque e desembarque. A médio e longo prazos, prevê-se a colocação em operação de ônibus elétricos (trolebus).

Até à tarde de ontem, o Instituto Jones dos Santos Neves desconhecia o andamento das negociações em Brasília, já que os quatro técnicos encarregados das discussões ainda não haviam retornado, o que está previsto para hoje. Os entendimentos com a EBTU visam a garantir o financiamento de US\$ 8 milhões, provenientes do programa de Aglomerados Urbanos (Aglurb), cujos recursos são emprestados pelo Banco Mundial.

VIABILIZAÇÃO

Os entendimentos mantidos em Brasília pelos técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves não encerram o processo de viabilização dos recursos pleiteados. Dia 14 próximo, estará em Vitória uma missão do Banco Mundial para uma avaliação, in loco, das propostas de investimento no sistema de transporte. Em caso de aprovação das medidas previstas, os técnicos do instituto terão até 30 de junho para desenvolver os anteprojetos das melhorias previstas. E a 1º de agosto está marcado o início da implantação das mudanças que terão prazo de 24 meses para serem concluídas.

Instituto Jones dos Santos
Biblioteca

Para implementação das melhorias no transporte coletivo, o Instituto Jones dos Santos Neves prevê a criação de um órgão gerenciador para o sistema. Neste caso, as prefeituras da Grande Vitória que exercem o controle sobre dezenas de linhas de ônibus deixariam de fazê-lo, o mesmo podendo ocorrer em relação ao Detran.

Aproximadamente um milhão de pessoas usam, diariamente, o transporte coletivo na Grande Vitória — 500 mil só entre Vila Velha e Vitória. Os técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves estão convencidos de que com o crescimento normal da atual demanda, será exigido um sistema de transporte cada vez mais rápido e eficiente, com capacidade maior que os ônibus em operação. Esta tendência, admitem os técnicos, acabará por viabilizar, a longo prazo, o metrô.